

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTRATOS DA PLANTA BACCHARIS CORIDIFOLIA NO COMPORTAMENTO EMBRIONÁRIO EM OVOS DE GALINHA

Autores: Camila Eduardo Firmino, Camila Torbezz Matiello, Eduardo Bevenuto Morello, Gabrielli Olivo Zanelato, Mário Lettieri Teixeira, Pamela Maboni, Suzana Just, Zenildo Pereira dos Santos Junior,

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense-Concórdia

E-mail para contato: camila_torbezz@hotmail.com

Resumo:

Muitos fatores comprometem a saúde animal e, quando se fala em produtividade, o envenenamento por plantas tóxicas representa um dos fatores que causa maiores prejuízos, tanto em fatores econômicos quanto em relação ao bem-estar do animal. *Baccharis coridifolia*, popularmente conhecida como mio-mio é uma planta que se enquadra neste perfil, pouco estudada e com alto grau de toxicidade, é encontrada facilmente na região do Alto Uruguai Catarinense, e pode levar a óbito um bovino em pouco tempo caso seja ingerida 0,25 g por kg de peso do animal. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar, de forma preliminar, as propriedades citotóxicas do extrato bruto de folhas (EBF) e extrato bruto de caule (EBC) de *B. coridifolia* por meio do teste de comportamento embrionário em ovos de galinha. Exemplares de *B. coridifolia* foram recolhidos da mata da região no período de floração, que corresponde à estação do outono. A identificação botânica foi realizada por meio de excisatas. Os extratos foram preparados à base de folhas e caule. O extrato bruto das folhas (EBF) foi preparado a partir de 200 g de folhas com 1000 mL de água acidificada (pH 5,0) e foi submetido ao processo de extração por maceração no período de 3 dias. Já, o extrato bruto do caule (EBC) foi preparado com 200 g de pequenos pedaços de caule e 1000 mL de água acidificada (pH 5,0), e procedido da mesma forma que o extrato de folhas. Esse processo foi repetido com água basificada (pH 10,0), tanto para caule como para folhas. A metodologia utilizada para a extração de compostos tóxicos foi realizada de acordo com Just e colaboradores (2015). Estes extratos foram aplicados em ovos embrionados no 10º dia de incubação, na quantidade de 100 µL, de cada extrato, respectivamente; sendo observado o comportamento do embrião durante 2 min, anotando o número de contrações musculares, rompimento de vasos e degeneração do tecido ocular, como controle positivo (contrações musculares) foi utilizado epinefrina 1 mg/mL e como controle negativo diazepam na concentração de 2 mg/mL. Ao final do período, foi possível comprovar que tanto o EBF e EBC apresentaram uma atividade intermediária entre a epinefrina e diazepam em relação à contração muscular. Não houve rompimento de vasos e tão poucas alterações visuais no tecido ocular. Ao término desta pesquisa, constatou-se que a concentração dos extratos (EBF e EBC) demonstraram alterações comportamentais do embrião intermediárias, quando comparadas aos controles.

Palavras-chave:

extratos-*Baccharis coridifolia*-comportamento embrionário